

CEEJA MAX DADÁ GALLIZZI



EDUCAÇÃO FINANCEIRA



ATIVIDADE 01



A Jornada do Valor: Das Mercadorias ao Digital.

A evolução dos meios de pagamento ao longo da história é marcada por constantes adaptações tecnológicas para tornar as trocas comerciais mais práticas e seguras.

Abaixo, apresento um texto que detalha essa trajetória:

A história do dinheiro começa muito antes das notas e moedas que conhecemos. No início, a economia baseava-se no **escambo**, a troca direta de mercadorias. Com o tempo, surgiram as **moedas-mercadoria**, itens que tinham valor por si só e eram fáceis de transportar e medir, como:

- **Sal e Cereais:** Na Roma Antiga, o sal era tão valioso que servia para pagar soldados (origem da palavra "salário"). Cereais e outros alimentos também eram amplamente utilizados em diversas culturas.
- **Metais:** O uso de metais preciosos como ouro, prata e cobre trouxe mais durabilidade e padronização. As primeiras moedas metálicas surgiram por volta do século VII a.C., facilitando o comércio em larga escala.
- **Papel-Moeda:** As cédulas surgiram para resolver o peso e o risco de transportar grandes quantidades de moedas metálicas. Inicialmente, eram certificados que garantiam que o portador possuía uma quantia equivalente em metal guardada em um banco.
- **Moedas Digitais:** Hoje, vivemos a era da digitalização. Meios como cartões, transferências eletrônicas (Pix no Brasil) e criptomoedas (como o Bitcoin) permitem transações instantâneas e globais sem a necessidade física de cédulas.

Mudanças e Permanências

Ao analisar essa evolução, percebemos que:

- **Mudanças:** A forma física do dinheiro mudou drasticamente — do peso de um saco de sal para o toque em um aplicativo de celular. A velocidade das transações também aumentou de forma exponencial.
- **Permanências:** O conceito fundamental permanece o mesmo: o dinheiro continua sendo uma ferramenta de **troca, unidade de conta e reserva de valor**. A necessidade de **confiança** no sistema emissor — seja ele um rei antigo ou um banco central moderno — continua sendo a base de qualquer meio de pagamento.

Preço vs. Valor: Entendendo as Diferenças

No dia a dia, usamos as palavras "preço" e "valor" como se fossem a mesma coisa, mas para a economia e para a nossa história, elas significam coisas bem diferentes.

1. O que é Preço? (O Número na Etiqueta)

O preço é a quantia exata de dinheiro que você precisa entregar para levar um produto ou contratar um serviço. Ele é objetivo e igual para todos na mesma loja.

- **Exemplo:** Se um caderno custa R\$15,00, esse é o **preço** dele. Não importa se você ama ou odeia escrever, o preço para comprá-lo não muda.

2. O que é Valor? (A Importância para Você)

O valor é subjetivo. Ele depende do quanto aquele objeto é importante, útil ou especial para uma pessoa em um determinado momento.

- **Exemplo:** Imagine um copo de água. Em casa, o valor dele é baixo porque você tem fartura. Mas, se você estivesse perdido em um deserto, o **valor** daquele mesmo copo de água seria imenso, talvez maior do que o de um diamante.

3. O Contexto Social e Histórico

O valor de algo muda conforme a época e a sociedade em que vivemos.

- **Exemplo Histórico (O Sal):** Antigamente, o sal era usado para conservar alimentos (não existia geladeira!). Por ser vital para a sobrevivência, seu **valor social** era tão alto que ele era usado como pagamento (origem da palavra "salário"). Hoje, com a tecnologia, o sal tem um **preço** muito baixo e pouco valor estratégico.
- **Exemplo Social (Tecnologia):** Há 30 anos, um computador era um item de luxo com valor de status. Hoje, é uma ferramenta essencial de trabalho e estudo, mudando sua percepção de valor de "desejo" para "necessidade".

Resumo para não esquecer:

- **Preço:** É o que você **paga** (dinheiro).
- **Valor:** É o que você **leva** (benefício, utilidade, sentimento).
- **Contexto:** O tempo e o lugar onde vivemos decidem se algo é valioso ou apenas caro.

Exemplo de aplicação:

O Preço do Celular (O custo financeiro)

O preço é o valor em reais que você vê no site ou na vitrine. Ele é determinado pelo custo das peças, da marca e dos impostos.

- **Exemplo:** Dois celulares podem ter o mesmo **preço** de R\$ 2.000,00, mas isso não significa que eles tenham o mesmo valor para pessoas diferentes.

O Valor do Celular (A utilidade e o sentimento)

Aqui o valor se torna pessoal e subjetivo. O que você "leva" ao comprar o aparelho?

- **Para um estudante:** O valor está na facilidade de pesquisar para o trabalho de escola e assistir a videoaulas.
- **Para um Fotógrafo:** O valor está na qualidade das lentes para registrar momentos profissionais.
- **Valor Sentimental:** Um celular antigo, que já não vale quase nada em dinheiro (preço baixo), pode ter um **valor imenso** se nele estiverem as últimas fotos de um ente querido.

O Contexto Social e Histórico (O celular no tempo)

A importância do celular mudou drasticamente com o passar dos anos e de acordo com as necessidades da sociedade.

Contexto Histórico: Nos anos 90, o celular servia apenas para fazer ligações e era um símbolo de riqueza (status). Hoje, ele é uma ferramenta essencial de sobrevivência social, trabalho e acesso a serviços bancários e de saúde.

- **Contexto Social:** Em uma grande cidade, o celular tem valor de conectividade constante. Em uma zona rural sem sinal de rede, o mesmo aparelho perde muito de seu **valor de uso**, embora seu **preço** de mercado continue o mesmo.

Necessidade

A **necessidade** é, em termos simples, a falta ou carência de algo que é essencial para o funcionamento, bem-estar ou sobrevivência de uma pessoa. Ela representa um estado de privação que gera uma motivação para agir e suprir essa falta.

Ou seja, tudo aquilo que é essencial para garantir nossa sobrevivência com dignidade e segurança.

Exemplos:

- alimentação básica;
- moradia (como aluguel ou prestação da casa);
- transporte para o trabalho ou escola;
- saúde (remédios e consultas médicas).

Esses são itens importantes e básicos sem os quais não podemos ficar!

O **desejo** é a vontade de possuir algo que não é estritamente necessário para a sobrevivência, mas que traz prazer, satisfação ou status.

É tudo aquilo que queremos, mas que não é indispensável para viver bem. Por isso, são coisas que podem ser consideradas supérfluas. Exemplos:

- comer fora com frequência;
- comprar roupas de marca;
- trocar de celular sem necessidade;
- viagens ou passeios caros.

Obter aquilo que desejamos ajuda na qualidade de vida, mas conseguimos viver sem essas coisas!

Entender o que é necessidade e o que é desejo ajuda a organizar os gastos, evitar dívidas e fazer escolhas mais conscientes com nosso dinheiro.

Consumir com consciência: o que é e por que importa?

Comprar o que não precisamos... Chamamos isso de **consumismo**! Acontece quando compramos em excesso, sem refletir se realmente precisamos daquilo. Hoje, vamos conhecer uma forma mais inteligente e consciente de consumir.

Você conhece a expressão consumo consciente?

Quando falamos em consumo consciente, estamos falando de fazer escolhas mais responsáveis. O consumo consciente tem relação com:

Equilíbrio	Planejamento	Economia
Meio ambiente	Sustentabilidade	Responsabilidade



FICA A DICA

Não é apenas gastar menos, mas pensar antes de comprar para evitar gastos desnecessários.

Definindo consumo consciente

Consumo consciente é quando pensamos bem (o que, como e por que consumir) antes de comprar, escolhendo o que é melhor para nós, para o nosso dinheiro e para o meio ambiente, tudo ao mesmo tempo. Exemplo:

Antes de comprar um tênis novo, pensar se realmente precisa e pesquisar um preço que caiba no orçamento.

Definindo consumo sustentável

Consumo sustentável é quando pensamos principalmente em proteger o meio ambiente, evitando desperdícios e cuidando da natureza. Exemplo: levar sua sacola reutilizável ao mercado para evitar sacolas plásticas.

Destaque



Consumo **consciente** e consumo **sustentável** são diferentes, mas andam juntos! Os dois ajudam a cuidar do meio ambiente e do nosso dinheiro.

Sua atitude faz a diferença!

Se todo mundo consumisse como você, o planeta estaria melhor ou pior?
Por quê?

Para refletir



Nossas escolhas de hoje constroem o mundo de amanhã!



Analizando nossos gastos

Dois jovens, o mesmo valor e rotinas diferentes!

Pedro e Ana ganharam R\$50,00 cada um para gastar durante a semana.

Veja como Ana gastou no primeiro dia:

- Café da manhã: faz em casa (R\$ 3,00)
- Transporte: ônibus escolar (R\$ 4,00)
- Lanche: fruta levada de casa (R\$ 2,00)
- Lazer: ida ao parque (gratuita)

Total de gastos no dia: R\$ 9,00

Veja como Pedro gastou no primeiro dia:

- Café da manhã: padaria (R\$ 8,00)
- Transporte: aplicativo de transporte (R\$ 10,00)
- Lanche: cantina da escola (R\$ 7,00)
- Lazer: cinema com amigos (R\$ 25,00)

Total de gastos no dia: R\$ 50,00

Será que Pedro fez boas escolhas?

Com quem você se identifica?

Você faria algo diferente?

Você conhece os tipos de gastos **essenciais e não essenciais, fixos e variáveis?**

Essenciais: coisas básicas sem as quais não podemos viver sem.

Exemplo: comida, bebida, moradia.

Não essenciais: coisas que são desejos e sem as quais podemos viver. Exemplo: cinema, capinha de celular.

Fixos: todo mês é o mesmo valor. Exemplo: aluguel ou prestação da casa, plano de internet.

Variáveis: podem aumentar ou diminuir o valor a cada mês. Exemplo: roupas, passeios.

Para refletir 

Na rotina da sua família, o que é um exemplo de gasto fixo e de gasto variável?

Gasto = Despesa

Durante o dia, temos gastos com várias coisas. Tudo isso são despesas, porque é o dinheiro que sai do nosso bolso.

Mas como conseguimos pagar essas despesas?



Quando conhecemos a nossa renda e controlamos as despesas, fica mais fácil planejar, economizar e fazer escolhas mais assertivas.

O que você faria?

João começou a ganhar R\$50,00 por mês para ajudar sua avó a cuidar do cachorro enquanto ela estava ausente. Apesar de ainda não ter nada guardado, ele deseja muito comprar um videogame que custa R\$300,00.

Escolha uma das opções		
Opção 1 – Guardar tudo Guardar os R\$ 50,00 por mês para o videogame.	Opção 2 – Gastar tudo agora Comprar um fone novo por R\$ 50,00 agora e guardar todo o valor do mês nos próximos meses.	Opção 3 – Guardar metade e gastar o restante Guardar R\$ 25,00 por mês e gastar R\$ 25,00.

Agora, responda:



Com base na opção que você escolheu, em quantos meses João conseguiria juntar o valor para comprar o videogame?

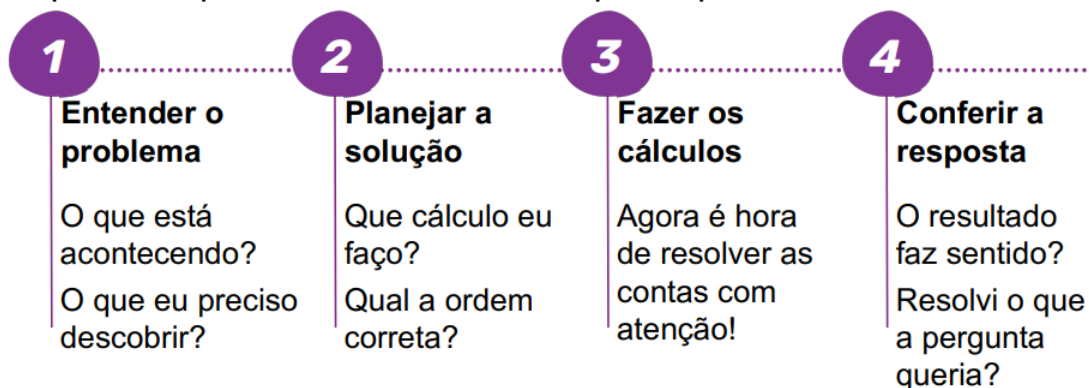


Como você decidiu qual era a melhor opção?



O que foi mais importante para você na hora de decidir?

Para fazer a atividade anterior, você precisou pensar, comparar opções e fazer contas, certo? Agora, vamos conhecer um passo a passo que pode ajudar sempre que você precisar resolver esse tipo de problema!

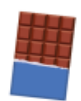
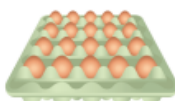


Vamos analisar os gastos de uma compra de mercado

Você verá dois panfletos de mercados diferentes. Sua missão será analisar os produtos e separar os itens entre essenciais e supérfluos. Depois, você vai comparar os dois mercados para descobrir:

- Qual tem os melhores preços para itens essenciais?
- Qual vale mais a pena para você?

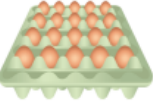
Mercado OFERTÃO

Mercado OFERTÃO			
Arroz (5 kg)  R\$ 25,98	Feijão (1 kg)  R\$ 6,84	Chocolate  R\$ 6,12	logurte  R\$ 13,55
Carne (kg)  R\$ 35,80	Ovo (20 un.)  R\$ 12,16	Banana (kg)  R\$ 4,39	Leite condensado  R\$ 5,74

- Faça uma lista separando os itens entre essenciais e supérfluos, de acordo com o seu ponto de vista.

Agora observe o panfleto do Mercado EM CONTA.

Mercado EM CONTA

Mercado EM CONTA			
Arroz (5 kg)  R\$ 27,36	Feijão (1 kg)  R\$ 5,05	Chocolate  R\$ 6,50	Ketchup  R\$ 9,08
Carne (kg)  R\$ 37,25	Ovo (20 un.)  R\$ 10,40	Banana (kg)  R\$ 3,44	Refrigerante (2 l)  R\$ 6,29

- **Faça a mesma coisa: separe os produtos entre essenciais e supérfluos.**

Comparando Valores:

Some os valores somente dos itens essenciais que você escolheu em cada mercado!

Responda:

- Em qual mercado o total dos produtos essenciais ficou mais barato?

- Onde vale mais a pena comprar?

Com base na sua análise e nos cálculos feitos, responda:

- Em qual mercado você faria a compra?

- O que fez você tomar essa decisão (preço, variedade, quantidade de essenciais etc.)?

Sabendo analisar e responder essas questões, você está pronto para uma versão mais reflexiva e econômica, parabéns!